



Marque a **ÚNICA** opção que apresenta a sequência **CORRETA**:

- A) V, V, F, F
- B) V, V, V, F
- C) V, F, V, F
- D) V, F, F, F
- E) F, V, F, V

20. (RESIDÊNCIA 01/2019) A Educação Permanente em Saúde (EPS) se configura como uma proposta de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Considerando a necessidade de retomar o financiamento e o processo de planejamento das ações de EPS no nível estadual e local, a Gestão Federal, lançou o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS), via Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017. Sobre os objetivos do PRO EPS-SUS considere os itens:

- I. Fortalecer da Atenção Básica e integração com os demais níveis de atenção para a qualificação dos profissionais e obtenção de respostas mais efetivas na melhoria do cuidado em saúde;
- II. Promover a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS, a partir dos problemas cotidianos, referentes à atenção à saúde e à organização do trabalho em saúde;
- III) Contribuir para a identificação de necessidades de Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores e profissionais do SUS, para a elaboração de estratégias que visam qualificar a atenção e a gestão em saúde;
- IV) Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde nos territórios; Estimular o planejamento, execução e avaliação dos processos formativos.

São **CORRETOS** os itens sobre os objetivos do PRO EPS-SUS:

- A) I, III e IV
- B) I, II e III
- C) II, III e IV.
- D) Apenas o item I
- E) Apenas os itens I e II.

PROVA DE SAÚDE COLETIVA: BIOLOGIA

21. (RESIDÊNCIA 01/2019) Arbovírus são vírus transmitidos por artrópodes (Arthropod-borne virus) e são assim designados não somente pela sua veiculação através de artrópodes, mas, principalmente, pelo fato de parte de seu ciclo replicativo ocorrer nos insetos. São transmitidos aos seres humanos e outros animais pela picada de artrópodes hematófagos. Os arbovírus que causam doenças em humanos e outros animais de sangue quente são membros de cinco famílias virais: Bunyaviridae, Togaviridae, Flaviviridae, Reoviridae e Rhabdoviridae. Das opções abaixo, identifique os tipos de vírus que pertencem a família Flaviviridae:

- A) Dengue, Bussuquara e Cacipacore
- B) Dengue, Cacipacore e Oropouche
- C) Dengue, Oropouche e Mayaro
- D) Dengue, Iguape e Mayaro
- E) Dengue, Cacipacore e Encefalite Equina do Leste

22. (RESIDÊNCIA 01/2019) Os vírus tendem a ter uma distribuição geográfica e climática restrita, como parte de um subsistema ecológico especial representado pelos vírus, vetores, hospedeiros amplificadores e reservatórios. Assim sendo, é correto afirmar:

- A) As arboviroses são endêmicas em todos os continentes;
- B) O único continente onde os arbovírus não são endêmicos é o Antártico;
- C) Tanto no continente Antártico quanto na Oceania, as arboviroses não são endêmicas;
- D) Apenas na Oceania não há ocorrência de arboviroses endêmicas;
- E) Todas as opções anteriores estão erradas

23. (RESIDÊNCIA 01/2019) O vírus Dengue (DENV) é representado por quatro sorotipos, a saber, DENV-1 a DENV-4 e sua transmissão é feita pelo mosquito *Aedes aegypti*. Este vírus pode afetar pessoas de todas as idades, incluindo recém-nascidos, crianças, adultos e idosos, causando um espectro de doenças que vai desde a febre da



dengue até as formas mais graves de dengue hemorrágica e síndrome do choque da dengue. Das alternativas abaixo, assinale a única que está errada:

- A) As primeiras células infectadas após a inoculação viral pela picada do mosquito são, provavelmente, as células dendríticas da pele;
- B) A gênese dos sintomas da dengue ainda não é bem esclarecida, porém considera-se que a liberação de citocinas, como resultado da infecção das células dendríticas, macrófagos e a ativação de linfócitos TCD4+ e TCD8+, desempenha um papel importante;
- C) A liberação de interferon pelos linfócitos T pode estar intimamente relacionada à queda na contagem de plaquetas, pela supressão da atividade da medula óssea, o que gera sintomas como as petéquias espalhadas pelo corpo;
- D) A lesão hepática provocada pela replicação viral nos hepatócitos leva a um comprometimento dos fatores de coagulação, que associado à um elevado número de plaquetas, pode ocasionar um quadro hemorrágico grave;
- E) A patogenia dos casos mais graves de dengue (dengue hemorrágica e síndrome do choque da dengue) ainda não é bem conhecida.

24. (RESIDÊNCIA 01/2019) O Zika vírus, ZIKV foi isolado pela primeira vez em macaco rhesus, em 1947, na Floresta Zika, em Uganda. O isolamento do ZIKV em humanos foi confirmado na Nigéria, mas algumas evidências sorológicas de infecção humana por esse arbovírus também foram reportadas em outros países africanos, como Egito, Tanzânia, Gabão e Serra Leoa, bem como em países asiáticos, como Índia, Malásia, Tailândia e Indonésia. Em 2015, o Brasil registrou os primeiros casos humanos autóctones de Zika, confirmando a recente entrada desse arbovírus no País. Analise as opções abaixo e logo em seguida marque a opção correta:

- 1) O ZIKV pertence à família Flaviviridae e ao gênero Flavivirus,
- 2) A única forma de infecção pelo ZIKV é pela picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes aegypti*
- 3) O ZIKV é um vírus filogeneticamente relacionado com o vírus dengue, vírus da febre-amarela e vírus do Nilo Ocidental

4) O ZIKV é um vírus filogeneticamente relacionado com o vírus dengue, vírus da chikungunya e vírus do Nilo Ocidental

5) A principal forma de infecção pelo ZIKV é pela picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes*

- A) As opções 2 e 4 estão erradas
- B) Somente a opção 2 está errada
- C) As opções 1, 2 e 4 estão erradas
- D) As opções 1 e 3 estão corretas e a opção 5 está errada
- E) Somente a opção 1 está correta

25. (RESIDÊNCIA 01/2019) Quanto a questão das arboviroses, assinale dentre as assertivas abaixo, a única que está errada:

A) A chikungunya é uma doença febril aguda, causada pelo vírus chikungunya (CHIKV), pertencente à família Togaviridae e ao gênero Alphavirus, que pode ser transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*;

B) A Febre do Oeste do Nilo é causada por um vírus da família Flaviviridae e do gênero Flavivirus. O ciclo do WNV é mantido na natureza por meio das aves e mosquitos ornitófilos, enquanto o homem e o cavalo são considerados hospedeiros finais, pois não atuam como fontes infecciosas para os vetores e, apesar de o WNV já ter sido isolado em algumas espécies de *Aedes* e *Anopheles* na África, Europa e Estados Unidos, indubitavelmente, o gênero *Culex* engloba os principais mosquitos vetores desse arbovírus;

C) Uma mutação pontual do CHIKV aumentou significativamente sua capacidade de infectar o *Ae. albopictus*, tornando esse mosquito um excelente vetor para o homem em diversas áreas onde o *Ae. aegypti* não está presente;

D) A febre amarela é uma doença infecciosa contagiosa que se mantém endêmica ou enzoótica nas florestas tropicais da América e África causando periodicamente surtos isolados ou epidemias de maior ou menor impacto em saúde pública, sendo transmitida ao homem mediante a picada de insetos hematófagos da família Culicidae, em especial dos gêneros *Aedes* e *Haemagogus*;

E) A febre amarela constitui a febre hemorrágica viral original, a primeira descrita no mundo, a que mais temor provoca na sociedade moderna.

26. (RESIDÊNCIA 01/2019) Togaviridae é um das famílias de vírus RNA de cadeia simples positiva, envolvidos, esféricos ou ovais, icosaédricos, de 40

a 80nm em diâmetro e com cápside simétrica T4. Inclui os gêneros Alphavirus e Rubivirus. Alphavirus causam diversas patologias em humanos, outros mamíferos e também em aves, enquanto os Rubivirus infectam apenas humanos. Ambos entram por endocitose mediada por clatrina ao citoplasma onde se replicam e são sintetizados. Dentre as opções abaixo, assinale a que contém patologias causadas por Togaviridae:

- A) Chikungunia e febre amarela;
- B) Chikungunia e febre de Mayaro;
- C) Chikungunia e dengue;
- D) Chikungunia e encefalite japonesa;
- E) Chikungunia e síndrome de Guillain Barré.

27. (RESIDÊNCIA 01/2019) Sinapomorfias são características evolutivas compartilhadas que informam o parentesco entre os seres vivos. Com relação à ordem Diptera, pode se dizer que são sinapomorfias:

- A) Aparelho bucal sugador com 4 estiletos, ausência de ocelos e asas tipo hemiélitros;
- B) Pernas tipo saltatorial, asas tipo tégmina e aparelho bucal mastigador;
- C) Corpo e asas cobertos por escamas, aparelho bucal sugador com espirotromba, acoplamento das asas anteriores e posteriores;
- D) Aparelho bucal sugador com 6 estiletos, asas posteriores reduzidas e transformadas em halteres, protórax e metatórax reduzidos;
- E) Aparelho bucal sugador com 2 estiletos, asas reduzidas, presença de ctenas na cabeça e tórax.

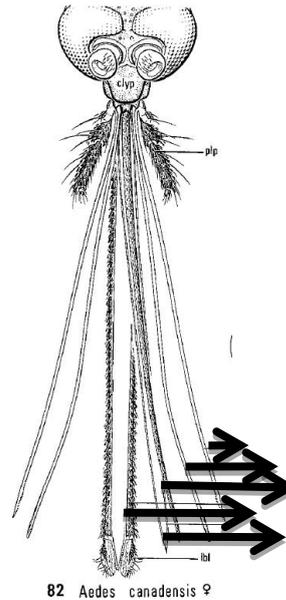
28. (RESIDÊNCIA 01/2019) Diptera é a ordem com a maior importância médica e médico-veterinária entre os insetos. Podemos dizer que as principais famílias de dípteros que atuam como vetores de doenças humanas são:

- A) Conopidae, Syrphidae, Pipunculidae, Pyrgotidae e Tachinidae;
- B) Culicidae, Psychodidae, Ceratopogonidae, Simuliidae e Glossinidae;
- C) Asilidae, Ephydriidae, Mydidae, Pantophtalmidae e Stratiomyidae;
- D) Calliphoridae, Sarcophagidae, Fanniidae, Oestridae e

Muscidae;

- E) Bombyliidae, Tabanidae, Acroceridae, Tipulidae e Tephritidae.

29. (RESIDÊNCIA 01/2019) Identifique corretamente as peças bucais nas quais faltam legendas assinaladas neste culicídeo, de cima para baixo (Fig. McAlpine et al., 1981):



- A) Hipofaringe, lábio, labro, maxila, mandíbula;
- B) Palpo labial, canal salivar, canal alimentar, lábio, labro;
- C) Labelo, epifaringe, clípeo, maxila, mandíbula;
- D) Gena, clípeo, mandíbula, maxila, lábio;
- E) Maxila, mandíbula, labro, lábio, hipofaringe.

30. (RESIDÊNCIA 01/2019) Podemos identificar os gêneros de culicídeos transmissores de doenças por seu tipo de postura de ovos. Marque a opção que corresponde corretamente e respectivamente ao modo de oviposição dos gêneros *Aedes* Meigen, 1818, *Anopheles* Meigen, 1818 e *Culex* Linnaeus, 1758.

- A) Endofítica, endofítica, jangada;
- B) Perto da água, isolada, jangada;
- C) Jangada, endofítica, isolada;
- D) Subterrânea, isolada, parasitoide;
- E) Isolada, jangada, isolada.

31. (RESIDÊNCIA 01/2019) Além das arboviroses, os



culicídeos também atuam como vetores de uma doença causada por um animal, a filariose. Que tipo de animal é o agente etiológico da filariose?

- A) Nematoda;
- B) Platyhelminthes;
- C) Nematomorpha;
- D) Acanthocephala;
- E) Rotifera.

32. (RESIDÊNCIA 01/2019) Além dos Culicidae, outras famílias de Diptera transmitem doenças aos animais e ao homem. Relacione corretamente a doença ao díptero vetor:

- A) Chagas – mosquito-palha (Psychodidae), Filariose – *Glossina sp.* (Glossinidae), Malária – borrachudo (Simuliidae);
- B) Leishmaniose – mutuca (Tabanidae), Malária – mosquito-pólvora (Ceratopogonidae), Febre amarela – *Glossina sp.* (Glossinidae);
- C) Oncocercose – borrachudo (Simuliidae), Leishmaniose – mosquito-palha (Psychodidae), Doença do sono – *Glossina sp.* (Glossinidae);
- D) Malária – mosquito-palha (Psychodidae), Chagas – borrachudo (Simuliidae), Doença do sono – mosquito-pólvora (Ceratopogonidae);
- E) Oncocercose – mutuca (Tabanidae), Filariose – mosca-de estábulo (Muscidae), Febre amarela – borrachudo (Simuliidae).

33. (RESIDÊNCIA 01/2019) Características morfológicas são a ferramenta mais poderosa para identificar corretamente um díptero vetor e então saber como combatê-lo. Diga quais são as características morfológicas corretas dos Culicidae, entre as opções.

- A) Omatídeos centrais mais desenvolvidos que os periféricos, antenas aristadas, ovipositor em forma de agulha;
- B) Olhos holópticos, probóscide curta, tórax com “corcunda”;
- C) Cerdas em volta da boca formando “bigode”, asa com célula discal, genitália masculina com torção de 90°;
- D) Olhos holópticos, veia espúria nas asas, corpo alongado;
- E) Probóscide alongada, corpo coberto de escamas,

antenas plumosas.

A Lei 12.305/2010, de 02 de agosto de 2010, trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos e classifica os resíduos seguindo dois parâmetros: origem e periculosidade. Quanto a esses parâmetros destacam-se os resíduos de serviços de saúde que são aqueles os gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA) e do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou em 28 de março de 2018, a Resolução nº 222, para Regular as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

Com base na legislação acima, responda as questões 34 e 35.

34. (RESIDÊNCIA 01/2019) Os Resíduos de Serviços de Saúde estão classificados em 5 grupos, de acordo com o tipo de risco que cada resíduo apresenta. Dentre as alternativas a seguir, escolha a que relaciona adequadamente o grupo ao tipo de risco do resíduo:

- A) Grupo A (risco radiológico), Grupo B (risco biológico), Grupo C (risco químico), Grupo D (materiais perfuro-cortantes e escarificantes), Grupo E (não apresenta risco biológico, químico ou radiológico);
- B) Grupo A (risco biológico), Grupo B (risco químico), Grupo C (risco radiológico), Grupo D (não apresenta risco biológico, químico ou radiológico), Grupo E (materiais perfuro-cortantes e escarificantes);
- C) Grupo A (não apresenta risco biológico, químico ou radiológico), Grupo B (risco biológico), Grupo C (risco químico), Grupo D (radiológico), Grupo E (materiais perfuro-cortantes e escarificantes);
- D) Grupo A (materiais perfuro-cortantes e escarificantes), Grupo B (risco biológico), Grupo C (risco químico), Grupo D (radiológico), Grupo E (não apresenta risco biológico, químico ou radiológico);
- E) Grupo A (materiais perfuro-cortantes e escarificantes), Grupo B (não apresenta risco biológico, químico ou radiológico), Grupo C (risco



biológico), Grupo D (químico), Grupo E (radiológico).

35. (RESIDÊNCIA 01/2019) O tratamento dos RSS que apresentem múltiplos riscos deve obedecer à seguinte sequência:

- A) I - na presença de risco radiológico associado, armazenar para decaimento da atividade do radionuclídeo até que o nível de dispensa seja atingido, seguido de incineração; II - na presença de risco biológico associado contendo agente biológico classe de risco 4, encaminhar para aterro sanitário; e III - na presença de riscos químico e biológico, o tratamento deve ser compatível com ambos os riscos associados;
- B) I - na presença de risco radiológico associado, armazenar para decaimento da atividade do radionuclídeo até que o nível de dispensa seja atingido; II - na presença de risco biológico associado contendo agente biológico classe de risco 4, encaminhar para aterro sanitário; e III - na presença de riscos químico e biológico, o tratamento deve ser compatível com ambos os riscos associados;
- C) I - na presença de risco radiológico associado, armazenar para decaimento da atividade do radionuclídeo até que o nível de dispensa seja atingido; II - na presença de risco biológico associado contendo agente biológico classe de risco 4, encaminhar para tratamento; e III - na presença de riscos químico e biológico, encaminhar diretamente para aterro sanitário;
- D) I - na presença de risco radiológico associado, armazenar para decaimento da atividade do radionuclídeo até que o nível de dispensa seja atingido; II - na presença de risco biológico associado contendo agente biológico classe de risco 4, encaminhar para tratamento; e III - na presença de riscos químico e biológico, o tratamento deve ser compatível com ambos os riscos associados;
- E) O tratamento dos RSS que apresentem múltiplos riscos deve obedecer à seguinte sequência: I - na presença de risco radiológico associado, encaminhar para aterro sanitário; II - na presença de risco biológico associado contendo agente biológico classe de risco 4, encaminhar para tratamento; e III - na presença de riscos químico e biológico, o tratamento deve ser compatível com ambos os riscos associados.

36. (RESIDÊNCIA 01/2019) A água potável deve estar em conformidade com padrão

microbiológico, conforme disposto no Anexo 1 do Anexo XX e demais disposições da Portaria de Consolidação nº 05/2017 (Origem: PRT MS/GM 2914/2011, Art. 27). Em relação a qualidade da água para consumo humano, analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa CORRETA:

- A) No controle da qualidade da água, quando forem detectadas amostras com resultado positivo para coliformes totais, mesmo em ensaios presuntivos, ações corretivas devem ser adotadas e novas amostras devem ser coletadas em dias imediatamente sucessivos até que revelem resultados satisfatórios;
- B) Nos sistemas de distribuição, as novas amostras devem incluir no mínimo três recoletas no ponto onde foi constatado o resultado positivo para coliformes totais e duas amostras extras, sendo uma à montante e outra à jusante do local das recoletas;
- C) O resultado negativo para coliformes totais das recoletas anula o resultado originalmente positivo no cálculo dos percentuais de amostras com resultado positivo;
- D) Quando o padrão microbiológico estabelecido no Anexo 1 do Anexo XX for violado, os responsáveis pelos sistemas e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para consumo humano devem optar por informar ou não à autoridade de saúde pública as medidas corretivas que foram tomadas;
- E) A contagem de bactérias heterotróficas deve ser realizada em 10% (dez por cento) das amostras mensais para análise de coliformes totais nos sistemas de distribuição (reservatório e rede).

37. (RESIDÊNCIA 01/2019) São diretrizes do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS):

- A) o processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados apenas pelos Municípios; a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores pactuados; adesão obrigatória de Municípios;
- B) o processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios; a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores estipulados pelo Ministério



da Saúde; adesão voluntária de Estados, Distrito Federal e Municípios;

- C) o processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios; a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores pactuados; adesão voluntária de Estados, Distrito Federal e Municípios;
- D) o processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelo Ministério da Saúde; a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores pactuados; adesão voluntária de Estados, Distrito Federal e Municípios;
- E) o processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios; a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores pactuados; adesão obrigatória de Estados, Distrito Federal e Municípios.

38. (RESIDÊNCIA 01/2019) Dentre as ações a seguir, qual NÃO compete à Comissão Gestora do Plano Setorial da Saúde de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas?

- A) assessorar o Ministro de Estado da Saúde nos temas relacionados à Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC);
- B) elaborar e aprovar o Plano Setorial da Saúde de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas, em consonância com a PNMC e o Plano Nacional de Saúde;
- C) articular, monitorar e avaliar a implementação do Plano Setorial da Saúde de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas nas esferas federal, estadual, distrital e municipal do Sistema Único de Saúde (SUS);
- D) identificar fontes de recursos para a elaboração, a implementação e o monitoramento do Plano Setorial da Saúde de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas;
- E) realizar as atividades de apoio à execução das atribuições do Comitê Executivo do Plano Setorial da Saúde de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas.

39. (RESIDÊNCIA 01/2019) A Resolução CONAMA 357/2005 dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento. Avaliando o uso das águas doces, salinas e salobras para o abastecimento para consumo humano, analise os itens abaixo a respeito dos tratamentos exigidos:

- I. Água Salobras – Especial – Tratamento Convencional
- II. Água Doce – Classe 1 – Tratamento Simplificado.
- III. Água Doce – Classe 2 – Tratamento Convencional.
- IV. Água Salobra – Classe 1 – Tratamento Convencional ou avançado.
- V. Água Salina – Classe 3 – Tratamento Avançado.

Assinale

- A) se somente os itens I, II e III estiverem corretos;
- B) se somente os itens I, III e V estiverem corretos;
- C) se somente os itens I, IV e V estiverem corretos;
- D) se somente os itens II, III e IV estiverem corretos;
- E) se somente os itens II, IV e V estiverem corretos.

40. (RESIDÊNCIA 01/2019) O Ministério da Saúde estruturou a partir de 2001 a Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica (Vigiar). Seu objetivo é desenvolver ações de vigilância para populações expostas a poluentes atmosféricos, de forma a recomendar e instituir medidas de prevenção, de promoção da saúde e de atenção integral, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as atribuições a seguir, qual NÃO compete ao Vigiar?

- A) Identificação dos municípios de risco de exposição humana a poluentes atmosféricos;
- B) Priorizar os municípios de risco de exposição humana a poluentes atmosféricos;
- C) Definição de áreas de atenção ambiental atmosférica de interesse para a saúde;
- D) Identificação dos efeitos agudos e crônicos da exposição a poluentes atmosféricos para a caracterização da situação de saúde;
- E) Aplicar multas pelo descumprimento de padrões de emissões atmosféricas estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA).